

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 3. Faculdades morais e intelectuais do homem

362. Qual o caráter dos indivíduos em que encarnam Espíritos desassisados e levianos?

R. “São indivíduos estúrdios, maliciosos e, não raro, criaturas malfazejas.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0362).

Livro 8

Capítulo 362 – Espíritos levianos

00362 / LE

As classes dos Espíritos são em grande variedade e podemos observá-las pelo comportamento dos Espíritos, tanto encarnados quanto desencarnados.

Os Espíritos levianos nem sempre são maus Espíritos que se aproximam dos homens inspirando maldade, o ódio e a vingança. Eles são mais brincalhões, iguais aos muitos que se pode ver dentre os encarnados. Eles têm uma grande sutileza em usar o humorismo, introduzindo nas brincadeiras assuntos de gozação sem, contudo, avaliar o tempo que gastam em coisas fúteis, mormente quando se encontram muitos deles juntos. Alguns são viciados contumazes.

É uma classe de Espíritos muito grande e eles não toleram os Espíritos sérios. Acham que são fanáticos, somente porque resguardam os pensamentos das leviandades, que podem levar o desapareço às coisas nobres. São realmente maliciosos; instigam as intrigas, e sempre desejam fugir quando vêem a coisa tomar outro caráter, que por vezes não era a sua intenção.

Aqueles que se encontram nessa faixa de Espíritos levianos devem procurar companhias melhores e vigiar seus pensamentos, para que não venham a atrair Espíritos igualmente levianos. O semelhante sempre se encontra, por lei, com seus iguais. Há diversos meios que podemos usar para trilhamos o caminho do aprendizado de Jesus.

Procuremos obliterar as conversações que não condizem com o equilíbrio do Evangelho, mesmo que venhamos a sentir alguma rejeição íntima. Ela é o sinal de que existe algo de leviandade dentro de nós. Observemos todos os dias os nossos pensamentos, o que eles procuram dentro da sua dinâmica de formar idéias, e ajudemo-nos na modificação sem violência, porque a violência, mesmo no combate ao mal, não é forma inteligente.

A leviandade desmerece os acertos da vida, no que se refere à vida reta e desvaloriza o próprio homem ante a sociedade a que pertence. Alguns podem até achar interessante o seu humorismo picante, mas esses mesmos não lhe depositarão maior confiança, por lhe conhecerem as atitudes levianas que podem derivar dos seus gracejos.

No mundo, estamos entre um grande número de Espíritos levianos, mesmo na classe chamada alta, e é por isso que a própria política se encontra em decadência. Já falamos alhures que enquanto os homens não colocarem o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo como carta magna na direção de todas as nações do mundo, os caminhos da humanidade se encontrarão cheios de perigos, sem darem aos mesmos homens estabilidade de vida e segurança de viver. Só não conhece quem não quer; na Terra já se encontram todas as diretrizes para autoaperfeiçoamento das criaturas que desejam melhorar.

As enfermidades que pululam na Terra e que fazem sofrer a humanidade levam à busca da melhoria espiritual; quando a humanidade passar para um grau mais elevado na escala dos mundos habitados, as enfermidades irão desaparecendo do planeta, e ele irá se tornando um mundo semelhante a um paraíso, onde o amor será o ar que se respira, a fé, a água que se bebe e a fraternidade, o alimento que se ingere. Mas, para tanto, é preciso trabalhar dentro de si diariamente, para que o diamante que Deus depositou no coração seja lapidado pelo esforço próprio, fazendo-se brilhante na eternidade da vida.

Abolir a leviandade da vida é entender o chamado do Cristo em direção ao céu, na intimidade da alma.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 362, Espíritos levianos.

– questão 0362, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).